

Da educação que Temos à Educação Que Queremos

Pensar num projeto de educação para o Brasil é assumir o desafio de refletir sobre as características e fundamentos do modelo de educação formal e informal que temos, mas acima de tudo é criar a consciência de que a educação que queremos não poderá ser projeto de um só ente civil ou político.

Desenvolver um programa de educação adequado à multiplicidade de meios e tempos da população brasileira é criar um programa múltiplo, onde as ações e envolvimento da sociedade civil organizada se confundem e se complementem com as ações direcionadas dos órgãos e entes públicos, responsáveis por políticas de desenvolvimento integrado e coerente com as peculiaridades de cada grupo e a real possibilidade de aplicação prática de um projeto de construção e re-construção contínua e diversificada.

A educação que temos poderá ser analisada sobre dois aspectos: a educação formal, focada no conjunto de diretrizes e bases nacionais determinadas pelo poder constituído, e a educação informal, esta adequada e coerente com o projeto de vida de cada comunidade. Sobre a educação formal, poderemos tecer críticas ao seu academicismo, muitas vezes distantes da real necessidade do grupo a que se destina. Existe em alguns casos um descompasso motivado pela distância que separa o mundo real cotidiano da comunidade e o mundo ideal, pensado e planejado nos gabinetes dos grandes doutores. É necessário a integração dos projetos, das vivências, do querer ser, com o poder e dever ser.

O êxito nas experiências da educação diferenciada, necessariamente perpassa pela integração entre os diversos atores sociais, sociedade civil, ONG'S, poder público – privado, lideranças locais. Todos conscientes de que um projeto de educação é muito mais de que planejamento de metas a alcançar, ou de aumento na estatística do número de “alfabetizados”. Um projeto de educação diferenciado é acima de tudo um projeto de vida, vida possível e adequada ao potencial inerente a cada grupo, a cada região.

Educação como projeto de todos, é acima de tudo educação como projeto de cada um, à medida que nos conscientizamos do papel e compromisso social que temos, é despertar para a premente realidade de que só um projeto integrado e múltiplo poderá atender as reais necessidades de educação, e educação para vida, de uma sociedade tão diversificada e peculiar, como a sociedade brasileira.